

MELHORAMENTO DO ARROZ (*Oryza sativa* L.) PARA AS  
VÁRZEAS ÚMIDAS. P.H.N. Rangel, (EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74000 Goiânia, Go).

Adjetiva-se de arroz de várzea úmida aquele cultivado sem irrigação por submersão em áreas de várzeas parcialmente sistematizada ou sem sistematização alguma (Steinmetz, 1983). Neste sistema, os principais problemas que limitam o cultivo do arroz são o acamamento, doenças, ervas daninhas e a toxidez de ferro.

Em 1980, a EMBRAPA/CNPAF, consciente da importância das lavouras de várzea úmida, iniciou um programa de pesquisa destinado à obtenção de cultivares específicas a este tipo de cultivo. O programa de melhoramento de arroz para as várzeas úmidas é conduzido através da atuação multidisciplinar da equipe de pesquisadores do CNPAF, obedecendo a seguinte estratégia: (1) coleta e avaliação do germoplasma nacional; (2) Avaliação dos germoplasmas introduzidos; (3) Criação de linhagens; e (4) Avaliação das linhagens promissoras nas diferentes áreas produtoras do Brasil.

As linhagens promissoras são avaliadas em Ensaio de Observação, Ensaio Comparativos Preliminares e Ensaio Comparativos Avançados conduzidos de maneira cooperativa e integrada pelas diversas Instituições de Pesquisa do Brasil que trabalham com arroz, dentro do programa das Comissões Técnicas Regionais de Arroz (CTArroz's). Através deste programa, a cultivar BR 3 - Caeté foi liberada para cultivo nas várzeas do Estado do Pará, e outras linhagens estão despontando como promissoras, como é o caso da CNA 1051 e da CNA 3450.